



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Monitoramento De Sintomas Pelos Pais - Tabelas

Autores: VITOR ALFREDO STUMPF ()

Resumo: Há muitas consultas em Pediatria onde os sintomas são prolongados, repetitivos ou recorrentes. Exemplos: tosse, febre, chiado no peito, vômitos, dores de cabeça, abdominais. Como as mães têm mais filhos, trabalham fora ou outros afazeres, acabam esquecendo como foi a evolução. Por este motivo, temos estimulado a que as mesmas (ou outros responsáveis) façam uma anotação diária, pela manhã e à noite, do(s) sintoma(s) mais aflitivos e das principais medicações utilizadas. Isto é formatado em uma tabela, que pode ser uma folha pautada de caderno grande. Cada linha representa um dia do mês (de 1 a 31). Exemplo: o sintoma chiado no peito pode ser pontuado como: 0=nenhum chiado; 1= algum chiado, mas que permite que a criança vá à creche ou à escola e que, embora um pouco indisposta, consiga ficar. 2= intensidade mais forte, que induz a que seja levada a atendimento pediátrico; 3=caso grave, que exige internação ou ficar na sala de emergência. A febre também pode ser quantificada: 0= sem febre; 1=até 38°C; 2=até 39; 3=+de 39°C. Ao lado, podem ser colocados abreviadamente, os principais medicamentos. Exemplo: salbutamol= SBT, quantas vezes pode ser colocado em risquinhos; Prednisolona=PNSL, etc. Cada Pediatra pode fazer a tabela como desejar, incluindo os sintomas e medicamentos a serem monitorados e apresenta-la à mãe com as instruções, inclusive fornecendo a tabela já impressa e dando instruções para preenchimento. Acreditamos que o uso destas tabelas pode trazer grande benefício no seguimento correto de crianças com sintomas recorrentes. São apresentados modelos de tabelas para diferentes situações e discutidas maneiras de propor o uso das mesmas às mães.